

PDT já tem sugestões para regimento

O PDT já tem prontas 16 emendas ao anteprojeto de Regimento Interno da Constituinte, algumas das quais altera, em profundidade, a estrutura de funcionamento da Assembléia. Uma delas amplia de cinco para 16 o número de comissões a serem constituídas para a elaboração da nova Carta. Outra aumenta de cinco para 22 o número de integrantes da Mesa dirigente da Assembléia: um presidente, cinco vice-presidentes e 16 secretários.

O que o PDT pretende, com a ampliação do número de comissões, é assegurar uma participação mais efetiva de todos os constituintes no processo de elaboração da nova Carta. Os parlamentares pedetistas mais envolvidos com a questão do regimento entendem que as cinco comissões previstas no anteprojeto diluiriam muito a atuação dos parlamentares, reduzindo as oportunidades de contribuições pessoais, porque cada comissão ficaria com mais de 100 integrantes.

As comissões propostas pelo PDT seriam as seguintes: Sistema de Governo, Poder Executivo e Poder

Legislativo; Federação e Sistema Tributário; Orçamento, Controle Externo e Fiscalização Financeira; Poder Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública; Defesa do Estado Democrático, Segurança Nacional e Forças Armadas; Servidores Públicos; Direito dos Trabalhadores, Organização Sindical e Previdência Social; Direitos Sociais e Culturais do Cidadão; Direitos, Leberdades e Garantias do Cidadão; Desenvolvimento Agrário e Questão Fundiária; Desenvolvimento Urbano; Ordem Econômica; Sistema Eleitoral e Partidos Políticos; Soberania e Relações Internacionais; Meios de Comunicação; Redação e Sistematização».

Outra alteração importante sugerida pelo PDT é no sentido de que, ao invés da votação por títulos e capítulos a nova Carta seja votada por artigo. Apenas o encaminhamento da votação seria feito por títulos e capítulos.

PT Com Ulysses

Em nome do PT, os deputados Plínio de Arruda Sampaio (SP) e João Paulo Vasconcelos (MG) estiveram ontem com o presidente da

Constituinte, Ulysses Guimarães, para expor as propostas às quais o partido atribui maior ênfase. O PT quer que o Regimento Interno determine a realização de plebiscitos em torno de nove questões que os constituintes venham a definir como fundamentais; que a Assembléia admita o acolhimento de propostas feitas diretamente pela sociedade e que regulamente a divulgação ampla dos seus trabalhos.

Audiências

O deputado Messias Soares, do PMDB fluminense, também apresentou várias emendas ao regimento definitivo. O parlamentar peemedebista quer que a Assembléia, através das suas comissões e subcomissões, abra a oportunidade para que representantes da sociedade se manifestem na Constituinte, criando, inclusive, uma «Comissão de Audiências com os Segmentos da Sociedade». Outro peemedebista — Paulo Macarini, de Santa Catarina — quer atribuir aos constituintes o direito de pedir des ataques em plenário, para matérias eventualmente rejeitadas nas comissões.

Maciel alerta para debate dispensário